



## POTENCIAL TERAPÊUTICO DO CANABIDIOL NA REVERSÃO DE ALTERAÇÕES HEPÁTICAS CAUSADAS PELA LEISHMANIOSE VISCERAL

Silva, WS<sup>1</sup>; Costa, WMS<sup>1</sup>; Santos, TC<sup>1</sup>; Machado, TG<sup>1</sup>; Santos, KB<sup>2</sup>; Ferreira, RG<sup>1</sup>; Rosa, BF<sup>1</sup>; Tenorio, BM<sup>3</sup>; Tenorio, FC<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Área Acadêmica em Ciências Biológicas, UFPE, Recife - PE

<sup>2</sup> Área Acadêmica Biomedicina UFPE, Recife - PE

<sup>3</sup> Departamento de Histologia e Embriologia da UFPE, Recife - PE.

**Eixos temáticos:** Protozooses

**Introdução:** A leishmaniose visceral, causada pelo protozoário *Leishmania*, afeta principalmente fígado, baço e medula óssea, sendo uma das doenças parasitárias mais graves devido à alta letalidade e às limitações dos tratamentos convencionais, que são tóxicos e sujeitos à resistência. O canabidiol (CBD), composto da *Cannabis sativa*, tem sido investigado por suas propriedades leishmanicidas, anti-inflamatórias e imunomoduladoras. Evidências recentes indicam que o CBD pode agir tanto no controle do parasita quanto na modulação da resposta imune e inflamação hepática. **Objetivo(s):** Avaliar, por meio de revisão literária, o potencial terapêutico do CBD na reversão de alterações hepáticas causada pela leishmaniose visceral. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão literária a partir da busca por artigos nas bases de dados PubMed, Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online (Scielo), utilizando os descritores “visceral leishmaniasis”, “canabidiol” e “liver”. Admitiram-se artigos publicados nos últimos dez anos (2015-2025) e sem restrição de idiomas. **Resultados:** Os estudos analisados indicam que o CBD possui propriedades antimicrobianas contra diversos patógenos, incluindo bactérias, fungos e o protozoário *Leishmania*. No contexto da leishmaniose visceral, a elevada carga parasitária provoca infecção e inflamação nos tecidos hepáticos. O CBD surge como uma alternativa terapêutica promissora, exercendo efeitos hepatoprotetores ao reduzir a inflamação, prevenir lesões e a fibrose hepática, contribuindo para a preservação da função do fígado. Além disso, estes sistemas com canabidiol mostraram efeitos promissores no combate ao parasita, podendo ser uma nova alternativa terapêutica com menos efeitos colaterais que os tratamentos tradicionais. Os tratamentos convencionais para leishmaniose visceral têm limitações e efeitos colaterais consideráveis, o que impulsiona a busca por alternativas terapêuticas naturais e inovadoras como o canabidiol. **Conclusão:** A utilização do canabidiol como uma estratégia terapêutica inovadora no tratamento da Leishmaniose Visceral constitui uma opção promissora e eficiente, especialmente para o controle das complicações hepáticas resultantes da infecção. No entanto, para confirmar esses resultados e assegurar a segurança e eficácia em pacientes humanos e animais, ainda são necessários mais estudos clínicos e o canabidiol pode integrar futuras abordagens farmacológicas convencionais.

**Palavras-chave:** Leishmaniose Visceral; Canabidiol; Fígado; Saúde.